
**PROCESSO SELETIVO
VAGAS RESIDUAIS 2016
UFBA**

39

**INTRODUÇÃO AO TRANSPORTE TERRESTRE
MATEMÁTICA
FÍSICA
REDAÇÃO**

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas **I**, **II** e **III** e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: INTRODUÇÃO AO TRANSPORTE TERRESTRE — Questões de 01 a 35
Prova II: MATEMÁTICA — Questões de 36 a 55
Prova III: FÍSICA — Questões de 56 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas **I**, **II** e **III**, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (menos meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas **I**, **II** e **III** e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE** ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas **I**, **II** e **III**, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na folha de Respostas

01	☐	☒	F
02	☒	☐	
03	☒	☐	
04	☐	☒	F
05	☒	☐	

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA:

- TRANSPORTE TERRESTRE: GESTÃO DO TRANSPORTE E DO TRÂNSITO

PROVA I — INTRODUÇÃO AO TRANSPORTE TERRESTRE

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 01 a 03

Os conhecimentos sobre as Leis de Transporte e Trânsito no Brasil permitem afirmar:

Questão 01

A Lei Federal 10.257/01, denominada Estatuto da Cidade, exige que todos os municípios com mais de 150 mil habitantes tenham seu Plano Diretor definido.

Questão 02

Após a promulgação do Código de Trânsito Brasileiro – CTB –, instituído pela Lei Federal 9.503/97, os municípios passaram a fazer parte do Sistema Nacional de Trânsito – SNT – e tornaram-se responsáveis pelo planejamento, pela operação e pela fiscalização do trânsito.

Questão 03

Conforme a Política Nacional de Mobilidade Urbana, Lei Federal 12.587/12, os municípios com mais de 20 mil habitantes serão obrigados a elaborar o Plano de Mobilidade integrado e compatível com o Plano Diretor ou nele inserido.

QUESTÕES de 04 a 08

A partir dos conhecimentos sobre Segurança no Trânsito, pode-se afirmar:

Questão 04

A segurança no trânsito é influenciada pelo nível de desenvolvimento econômico e social de um país; por isso, nos países menos desenvolvidos, as taxas de mortes/veículo são, em geral, muito maiores com relação às dos países mais desenvolvidos.

Questão 05

Uma política adequada de segurança no trânsito deve atuar no sentido de reduzir a exposição ao risco, a quantidade de acidentes, a severidade dos acidentes e os danos às vítimas.

Questão 06

Para se reduzir a ocorrência e a severidade dos acidentes de trânsito, é necessário atuar genericamente em duas áreas distintas: a Engenharia e o Esforço Legal.

Questão 07

Para as pessoas, individualmente, o desejo de mobilidade é igual ao desejo de segurança; assim, a aceitação da população de ações para melhoria da segurança no trânsito independe do impacto que essas ações têm sobre a mobilidade.

Questão 08

A segurança no trânsito é um problema multidisciplinar, exigindo a participação de diferentes áreas, tais como Engenharia, Educação, Direito, Medicina, Psicologia, Ciências Sociais, Urbanismo, entre outras.

QUESTÕES de 09 a 12

Com base nos conhecimentos sobre Qualidade no Transporte Público Urbano, é correto afirmar:

Questão 09

Os costumes, a cultura e a tradição de um país, uma região ou uma cidade são fatores que influenciam na avaliação da qualidade do transporte público coletivo.

Questão 10

Para se obter a qualidade global do transporte urbano, é necessário que os usuários e o governo tenham definidos, de uma forma bem clara, os seus objetivos e conheçam os seus direitos e suas obrigações.

Questão 11

A confiabilidade no serviço de transporte está relacionada com o grau de certeza dos usuários de que o veículo do transporte público vai passar na origem e chegar ao destino no horário previsto, admitindo, evidentemente, uma margem de tolerância.

Questão 12

As características dos veículos, a tecnologia e o estado de conservação dos veículos são aspectos pouco relevantes para se avaliar a qualidade do transporte público urbano.

QUESTÕES de 13 a 16

Sobre Eficiência no Transporte Público Urbano, pode-se afirmar:

Questão 13

Do ponto de vista econômico, a eficiência do transporte público urbano, para um determinado padrão de qualidade do serviço, significa um custo final mínimo.

Questão 14

Os principais fatores que afetam a eficiência econômica do transporte público urbano por ônibus são tamanho dos veículos, tipo e estado das vias, distância entre paradas, tipo de prioridade nas vias, aproveitamento da frota, configuração da rede de linhas, traçado das linhas, programação da operação, produtividade dos recursos humanos, sistema de bilhetagem, administração e tamanho das empresas operadoras e morfologia e topografia da cidade.

Questão 15

A distância entre os locais de parada constitui um fator que não afeta a velocidade média dos veículos.

Questão 16

O Índice de Passageiro por Quilômetro (pass/km) é um importante fator utilizado para avaliar a eficiência econômica da operação do sistema de transporte por ônibus.

QUESTÕES de 17 a 19

Com base nos conhecimentos sobre Transporte e Uso do Solo, é correto afirmar:

Questão 17

A integração do uso do solo urbano, do transporte, da mobilidade, da acessibilidade e da sustentabilidade é fundamental para a melhoria na qualidade de vida das cidades.

Questão 18

As cidades deveriam ser construídas motivadas com base no uso do solo misto, tanto com relação a funções residenciais, comerciais, fabris, de serviço e recreativas, quanto com relação a composição, isto é, com a vizinhança, composta de diferentes grupos sociais e de renda.

Questão 19

O uso misto do solo estimula o transporte motorizado ao aumentar a proximidade e reduzir a necessidade de deslocamento.

QUESTÕES de 20 a 24

Com relação aos conhecimentos sobre Mobilidade e Transporte Sustentável, pode-se afirmar:

Questão 20

A acessibilidade é um conceito central para se atingir uma forma ambientalmente sustentável e socialmente equitativa e inclusiva.

Questão 21

O aumento do uso do transporte público e do transporte não motorizado, a integração do transporte com uso do solo, a melhora da qualidade ambiental, o aumento do uso do automóvel e a promoção da economia urbana são os principais objetivos da mobilidade sustentável.

Questão 22

Um sistema de mobilidade urbana sustentável precisa atender às atuais necessidades de mobilidade das cidades, sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazer as suas próprias necessidades.

Questão 23

O transporte não motorizado, normalmente, é o modo predominante de mobilidade urbana quando os serviços de transporte público são deficientes e em situação de baixa renda.

Questão 24

O transporte não motorizado pode ser estimulado por um conjunto de medidas que consiste em investimentos em instalações, em melhores redes de transporte, em campanhas de conscientização e em desincentivo ao uso de veículos motorizados particulares.

QUESTÕES de 25 a 27

Sobre elementos operacionais e de políticas públicas que devem ser desenvolvidas para se ter como resultado uma mobilidade sustentável, é correto afirmar:

Questão 25

O setor de transporte público precisa ser tratado como conjunto integrado, por meio de sistemas abrangentes de financiamento e precificação.

Questão 26

As políticas nacionais de transporte que promovem o planejamento integrado fornecem empréstimos de capital e assistência técnica especializada, não podendo, assim, ajudar as cidades menores a desenvolver a mobilidade sustentável, uma vez que os níveis mais altos de governo não têm um papel tão importante quanto os atores locais.

Questão 27

O planejamento de transporte precisa estar bem integrado ao planejamento de uso e ocupação em todos os níveis de governo.

QUESTÕES de 28 a 31

Os conhecimentos sobre Mobilidade e Inclusão Social permitem afirmar:

Questão 28

Grupos vulneráveis e em desvantagem, como mulheres, minorias étnicas, idosos, pessoas com deficiência, crianças, entre outros, devem ser priorizados e ter suas necessidades específicas atendidas pelas redes de mobilidade urbana, pois um maior acesso e a mobilidade reduzem o isolamento, a vulnerabilidade e a dependência.

Questão 29

O transporte é socialmente sustentável quando os benefícios da mobilidade são distribuídos de maneira equilibrada e justa.

Questão 30

O subsídio ao transporte público é uma importante opção de política pública para garantir o acesso equitativo ao transporte.

Questão 31

Subsídios aos transportes públicos mal direcionados podem resultar em benefícios desproporcionais para os mais ricos com relação aos mais pobres.

QUESTÕES de 32 a 35

A partir dos conhecimentos sobre Transporte e Qualidade Ambiental, pode-se afirmar:

Questão 32

O aumento das emissões de gases causadores do efeito estufa ressalta a urgência de desvincular o setor de transportes da dependência do petróleo e da mobilidade motorizada.

Questão 33

A implantação de medidas prioritárias para as bicicletas precisa ser acompanhada de um processo educativo de todos os atores envolvidos e de um policiamento eficaz.

Questão 34

Planejar a “cidade acessível” implica em aumentar a parcela do solo urbano alocado para vias, ciclovias, calçadas de fácil uso para pedestres, visando aumentar a conectividade da cidade.

Questão 35

O caminho para um transporte urbano adequado está em alcançar um sistema balanceado, isto é, um sistema multimodal em que os diversos modos, utilizados de maneira racional, confirmem às cidades um caráter humano.

PROVA II — MATEMÁTICA

QUESTÕES de 36 a 55

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36** a **55**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale $-0,5$ (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 36

A abscissa do ponto em que o gráfico da função real $f(x) = -3x + 12$ intercepta o eixo oy é 12.

Questão 37

O domínio da função real $f(x) = \sqrt{\frac{x^2 + 2x - 8}{x + 4}}$ é o conjunto $D = \{x \in \mathbb{R}; x \geq 2\}$.

Questão 38

A função real $f(x) = x^2 - 4$ é crescente no intervalo $(-\infty, 0]$.

Questão 39

Para qualquer valor real de $a > 1$, é correto afirmar que o logaritmo de $9a^2$, em uma base que é o triplo de a , é igual a 2.

RASCUNHO

QUESTÕES de 40 a 42

Considere as funções reais $f(x) = \frac{x}{5}$ e $g(x) = 5^{x-3}$.

Questão 40

Se $f(g(x)) = 1$, então $x = 4$.

Questão 41

O gráfico da função inversa de $f(x)$ é uma reta que passa pela origem do plano cartesiano.

Questão 42

A imagem da função $g(x)$ é o conjunto $\mathbb{R}$ dos números reais.

Questão 43

Considerando-se um recenseamento realizado em 2013, que indicou ser de 10 000 habitantes a população de determinada cidade e que, a partir de 2013, houve uma taxa de crescimento anual de 5%, é correto afirmar que a população dessa cidade, em 2015, foi de 11 025 habitantes.

RASCUNHO

QUESTÕES 44 e 45

Considere a função real $f(x) = \log_4(x^2 - 2x + 2)$.

Questão 44

O gráfico da função $f(x)$ é uma parábola.

Questão 45

$x = 1$ se, e somente se, $f(x) = 0$.

QUESTÕES 46 e 47

Considere a função real $f(x) = \sin x$.

Questão 46

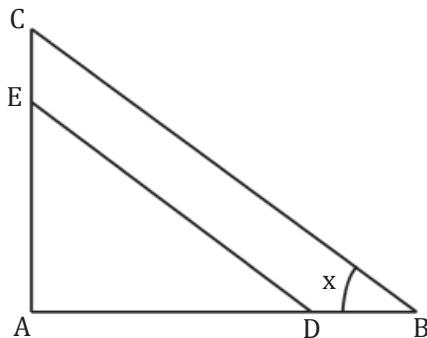
$f(x)$ é positiva no intervalo $]0, \pi[$.

Questão 47

A imagem da função $g(x) = f(x) + 2$ é o conjunto $\text{Im } g(x) = \{y \in \mathbb{R}, 1 \leq y \leq 3\}$.

Questão 48

Na figura, os vértices A, B, C, D e E representam cinco cidades que são ligadas por meio de rodovias. Considerando-se AB uma rodovia com 100km de extensão, que é perpendicular à rodovia AC, que o ângulo x entre AB e BC é tal que $\cos x = \frac{4}{5}$, e que, uma outra rodovia DE, a ser construída deverá ser paralela a BC, é correto afirmar que se a distância entre A e D é de 80km, então DE deverá ter 100km.



RASCUNHO

Questão 49

Um terreno está sendo representado em um desenho com o uso de uma escala. Se um dos lados do terreno mede 12 metros e está representado no desenho por 24 centímetros, então a escala utilizada foi 1:20.

Questão 50

O quadrado da distância entre os pontos $A = (1, 3)$ e $B = (2, 5)$ é 5.

Questão 51

Se $\vec{u} = (2, m, 3)$ e $\vec{v} = (1, 4, -2)$ são vetores diretores das retas r e s , respectivamente, então para que as retas r e s sejam ortogonais, é necessário que o valor de m seja zero.

Questão 52

A reta $r: x - y + 6 = 0$ intercepta a reta $s: 5x + y = 0$ no ponto $(-1, 5)$.

QUESTÕES 53 e 54

Considere as retas $t: y = 3x + 4$ e $u: 3x - y + 7 = 0$.

Questão 53

As retas t e u são paralelas.

Questão 54

A reta t intercepta o eixo oy em mais de um ponto.

Questão 55

Considerando-se $\vec{u} = (-1, 3, -4)$ e $\vec{v} = (1, -1, 1)$ vetores de um plano α , tem-se que $2\vec{u} + \vec{v}$ é um vetor desse plano.

RASCUNHO

PROVA III — FÍSICA

QUESTÕES de 56 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **56 a 70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 56

Um avião comercial, em velocidade de cruzeiro, atinge, aproximadamente, 900km/h. Assim, ele percorre, aproximadamente, 250 metros a cada segundo.

Questão 57

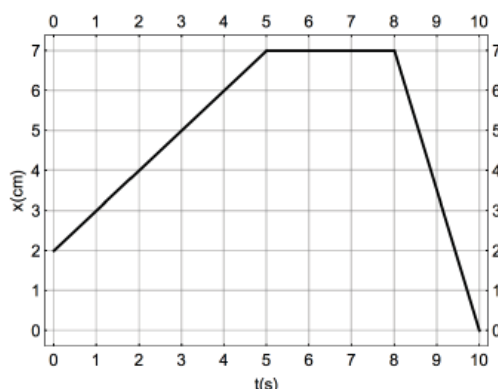
Dois litros de refrigerante preenchem totalmente 7 copos de 300cm³ cada.

Questão 58

A definição internacional do tempo se baseia no número de oscilações de energia em um átomo de césio-133 excitado. O intervalo de tempo de 9 192 631 770 oscilações é padronizado como 1 segundo. Em meia hora, ocorrem na ordem de 10¹³ oscilações no átomo de césio-133.

QUESTÕES de 59 a 61

Uma formiga caminha sobre uma linha reta, de forma que sua posição, em cada instante, é representada no gráfico.



Questão 59

Entre os instantes 6s e 8s, a formiga está em repouso com relação ao referencial adotado.

Questão 60

A formiga teve uma velocidade média de -1cm/s entre os instantes 4s e 10s.

Questão 61

Em $t = 9s$ o movimento da formiga é progressivo e retardado.

RASCUNHO

Questão 62

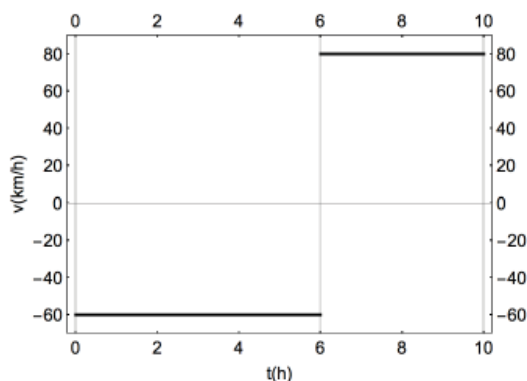
Uma estação lunar é construída, e, do topo, cai um objeto, de modo que, sendo a gravidade na Lua de, aproximadamente, $1,6\text{m/s}^2$, depois de 4 segundos, caindo, o objeto já terá velocidade superior a 8m/s .

Questão 63

Se a mudança da velocidade de um carro é dada por $v(t) = 2t^2 - 1$, com v , em m/s , e t , em segundos, entre $t = 1\text{s}$ e $t = 4\text{s}$, a aceleração média desse carro vale 10m/s^2 .

QUESTÕES 64 e 65

Ao viajar em uma estrada, o módulo da velocidade de um automóvel varia de acordo com o gráfico apresentado.



Questão 64

Se o automóvel saiu em $t = 0$ da posição 600km , depois de 6 horas de viagem ele já terá passado pela posição 200km .

Questão 65

A velocidade média do automóvel, ao longo das 10 horas de viagem, foi de -4km/h .

Questão 66

A velocidade de uma partícula muda de acordo com $v(t) = -6 + 3t$, com v , em m/s , e t , em segundos. No instante $t = 2\text{s}$, o movimento deixa de ser retrógrado, passando, em seguida, a ser progressivo.

RASCUNHO

Questão 67

Duas cidades A e B estão distantes 300km uma da outra. Um carro parte de A, indo para B, com velocidade constante de módulo 50km/h, no mesmo instante que outro carro sai de B, indo para A, com velocidade constante de módulo 100km/h. Os carros se encontrarão na estrada quando estiverem a 200 km da cidade A.

QUESTÕES 68 e 69

Considere a função $x(t) = 30 + 5t - 5t^2$, com x , em metros, e t , em segundos, que descreve a mudança da posição de uma partícula com o tempo.

Questão 68

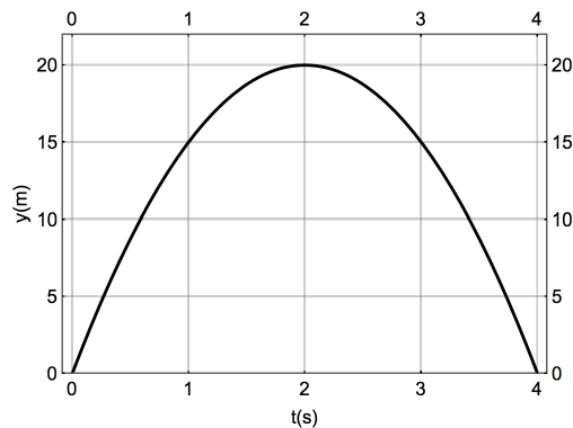
Para $t > 0$, a partícula atravessa a origem apenas uma vez.

Questão 69

Inicialmente a partícula tem velocidade de -30m/s .

Questão 70

Ao jogar uma pedra para cima, com velocidade de 10m/s , em um local com a gravidade de valor 10m/s^2 , a posição y , em metros, com o tempo t , em segundos, é representada pelo gráfico abaixo.



RASCUNHO

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
 - se afastar do tema proposto;
 - for apresentada em forma de verso;
 - for assinada fora do local apropriado;
 - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

I.

[...] Com algum exagero, quase se pode afirmar que *Raízes do Brasil* não está completando oitenta anos: o livro que gerações de leitores conheceram é, na verdade, de 1948.

Antes de falar no sentido dessa mudança, é preciso delinear, de forma breve, que livro afinal é este. Ensaio enxuto, com menos de 200 páginas, *Raízes do Brasil* compõe um concentrado painel interpretativo da história do Brasil, identificando certos traços fortes da formação nacional. Nos quatro primeiros capítulos, o colonizador português faz um herói ambíguo. Para Sérgio Buarque, os portugueses eram os “portadores naturais” de uma “missão histórica”: a “conquista do trópico para a civilização”. Adaptáveis às condições hostis da natureza e desprovidos de orgulho racial, eles cultivavam um espírito relaxado e aventureiro, que, com a exploração da mão de obra escrava, se provaria eficiente na América. O personalismo ibérico, de outro lado, encontrou terreno próprio na grande propriedade rural, onde a voz do proprietário e patriarca era lei. Desse caldo de cultura aquecido ao sol do Novo Mundo, emerge o tipo social que, com certa ironia, Sérgio Buarque qualifica de “contribuição brasileira para a civilização”: o homem cordial.

TEIXEIRA, J. Clássicos em mutação. **Veja**, ed. 2491, ano 49, n. 33, São Paulo: Abril, p. 84, 17 ago. 2016.

II.

Um fascinante mal-entendido tem assombrado a história cultural brasileira nas últimas oito décadas. Em 1936, ao publicar seu livro de estreia, Sérgio Buarque de Holanda teria identificado o perfil da identidade nacional: a cordialidade. No entanto, para o leitor da obra, essa associação desinibida surpreende. No fundo, *Raízes do Brasil* é um ensaio-manifesto contra a ideia de cordialidade. Sérgio Buarque desenvolveu o conceito para dar conta da formação social brasileira nos séculos nos quais o mundo agrário era dominante. Ao mesmo tempo, ele apostou suas fichas no universo urbano e industrializado, que, em tese, deveria varrer o homem cordial do mapa. No passado agrário, a família patriarcal ditava o tom das relações, forjando uma sociabilidade sujeita aos privilégios deste ou daquele grupo, em lugar de investir num projeto coletivo, corporificado na metáfora do espaço público. [...]

Em *Raízes do Brasil*, a cordialidade não é um traço exclusivamente nacional. Por isso, na imaginação crítica de Sérgio Buarque, a abolição e a urbanização condenariam o homem cordial ao museu da história do Brasil – ruína do passado agrário, a ser devidamente superada pela modernização. Esse é o sentido forte de sua resposta a Cassiano Ricardo: “O homem cordial se acha fadado a desaparecer, onde ainda não desapareceu de todo. E, às vezes, receio sinceramente que já tenha gasto muita cera com esse pobre defunto”. Palavras duras, escritas em 1948, e que esclarecem o tropeço dos que veem no conceito mais uma das perversas maquinações da elite econômica para inventar uma “identidade nacional”, a fim de ocultar desigualdade e injustiças.

TEIXEIRA, J. Clássicos em mutação. **Veja**, ed. 2491, ano 49, n. 33, São Paulo: Abril, p. 86-87, 17 ago. 2016.

III.

A forma como a atual cena política brasileira se apresenta, em meio à propagação de discursos reacionários, parece colocar uma rasura nas ideias da gentileza e respeito às diferenças com as quais o brasileiro costuma ver o próprio país. Uma rasura que remete à ideia do homem cordial, forjada no livro *Raízes do Brasil* (1936), onde o historiador Sérgio Buarque de Holanda (1902-1982) debruça-se sobre as origens da cordialidade nacional.

Teresa Santana, historiadora que assinou o artigo *O nosso fundamentalismo* (2013), confeccionado nas barbas das manifestações de junho de 2013, as maiores desde a redemocratização nacional, fala em “momento apropriado para repensar o caráter do brasileiro”. “Afirmar que somos naturalmente tolerantes é desconhecer o machismo, a homofobia e o racismo que vigoram nos trens, ônibus e vagões lotados. No fundo, se não repensarmos nosso caráter, estaremos condenados a ser uma sociedade autista”.

REZENDE, E. O homem cordial. **Muito**, #417, Salvador, p. 15, 3 jul. 2016. Revista do Grupo A Tarde.

PROPOSTA

Com base nas ideias dos fragmentos em destaque e também nas suas próprias vivências, escreva **um texto argumentativo** em que você discuta criticamente o pensamento da historiadora Teresa Santana: “**Afirmar que somos tolerantes é desconhecer o machismo, a homofobia e o racismo. Se não repensarmos nosso caráter, seremos uma sociedade autista.**”

RASCUNHO

RASCUNHO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela
Cep. 40110-060 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: ssoa@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br